



**I CONGRESSO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO DA UEG**
14 a 16 de outubro de 2014
Local: Câmpus – Pirenópolis



O USO DE TEMAS DE ARTES NO ENSINO DE HISTÓRIA

Ane da Silva Freitas¹,

Beatriz Pereira Silva²,

Bruna dos Santos Magalhães²,

Débora Leandra dos Santos²,

Fernanda Oliveira de Almeida²,

Gabriela Ferreira Amorim²,

Lusimeire Figueredo da Silva³,

Maria Salette da Trindade Rebelo⁴.

1-Graduanda em História pela Universidade Estadual de Goiás, Unidade Universitária de Ciências Socioeconômicas e Humanas.

Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIB ID). E-mail: ane.freitas.historia@hotmail.com

2- Graduandos em História pela Universidade Estadual de Goiás; bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência (PIBID).

3- Professora Supervisora; graduada em História pela Faculdade de Ciências Econômicas de Anápolis (FACEA); pós-graduada em História Social do Brasil Contemporâneo pela Uniana.

4- Coordenadora de área do subprojeto de História da Unidade Universitária de Ciências Socioeconômicas e Humanas, da Universidade Estadual de Goiás; graduada em História pelo Centro Unificado de Brasília e mestre em História pela Universidade de Brasília.

INTRODUÇÃO

O presente projeto, intitulado “O uso de temas de arte no ensino de História” foi desenvolvido como parte do subprojeto de História do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID. Foi realizado no Colégio Estadual Antensina Santana, localizado na cidade de Anápolis, Goiás, sob a supervisão da professora supervisora Lusimeire Figueredo e da professora coordenadora de área Maria Salette da Trindade Rebelo. A turma escolhida para a realização do mesmo foi o 2º ano, cujas aulas são realizadas no período noturno. O fato de trabalharmos com uma turma do período noturno teve grande

Pirenópolis – Goiás – Brasil

14 a 16 de outubro de 2014



I CONGRESSO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UEG

14 a 16 de outubro de 2014
Local: Câmpus – Pirenópolis



influência na construção do projeto como um todo, principalmente quando levamos em conta a falta de disponibilidade de tempo por parte dos alunos.

O ensino através de artes foi a metodologia selecionada porque acreditamos que tem muito a contribuir para o estudo de História, que é o foco do projeto. A proposta também leva em conta o objetivo de adotar recursos didáticos diferentes dos tradicionais tornando o processo de aprendizagem mais significativo.

Os recursos de multimídia, fotografia, vídeo, imagens, sons, filmes e computação gráfica, quando usados corretamente, constituem-se em ferramentas de apoio para a apresentação, construção e transmissão do conhecimento histórico produzido na academia, resultante da investigação científica, possibilitando novas formas de apreensão, uma vez que estes recursos audio-visuais despertam a atenção dos alunos, tornando-os mais interessados e contribuindo para a melhoria da aprendizagem, estabelecendo uma relação de interação com o conteúdo entre professores e alunos do ensino fundamental e médio (FERREIRA, 1999, p.150)

O projeto não pretendia interferir na disciplina de Artes, já presente na matriz curricular da Escola, e sim apresentar aos alunos uma abordagem histórica dos movimentos artísticos que eclodiram simultaneamente e em consequência dos processos históricos estudados na disciplina de História. Esta abordagem das imagens proporcionou aos alunos uma nova perspectiva dos acontecimentos que vem sendo estudados repetidamente ao longo da vida escolar. Afinal

A arte é uma atividade que sempre esteve presente no processo civilizatório da sociedade. No decorrer da história, verifica-se o papel fundamental que a atividade artística teve para o desenvolvimento cultural e social das mais diferentes formas de organização da vida humana. O homem tem utilizado as linguagens artísticas como forma de expressar seu entendimento e apropriação da natureza e da vida social. Diretamente ligada às relações humanas e ao processo educativo, a arte registra a presença do homem no mundo como seu principal agente de mudanças. (NEGRÃO, SESTITO, TERUYA. 2007 p. 1).

Através da utilização de recursos visuais, ponto central do projeto, pretendíamos também tornar as aulas mais dinâmicas, dentro da medida do que o espaço e o tempo

Pirenópolis – Goiás – Brasil

14 a 16 de outubro de 2014



I CONGRESSO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UEG

14 a 16 de outubro de 2014
Local: Câmpus – Pirenópolis



disponíveis permitem. O ato de observar obras de artes dentro de um contexto histórico torna a compreensão do mesmo mais fácil e prazerosa. Acreditamos que, como afirma Edlene Oliveira Silva

(...) o verbal e o visual contribuem para o processo de ensino-aprendizagem em História, mas também informam valores, crenças, ideologias que interferem na forma como os alunos passam a perceber a si mesmos e representar os indivíduos ou grupos sociais em uma dada sociedade, inclusive, na qual estão inseridos. (2010, p. 175)

O projeto se justifica também na medida em que propõe uma maior aproximação entre o universo cultural das obras de arte e o cotidiano de estudantes da rede pública de ensino, duas esferas que se encontram tão distantes atualmente. Ao passo em que essa aproximação é feita, o estudante desenvolve também maior interesse pela História como um todo.

OBJETIVO(S)

- Demonstrar que processos históricos como, por exemplo, a Revolução Industrial, causaram grande impacto no cenário cultural da época, tratando especificamente no campo das artes plásticas.
- Refletir sobre o modo pelo qual movimentos artísticos surgiram justamente como resposta àquilo que acontecia no cenário político- social de suas respectivas épocas.
- Despertar o interesse e apreço pela arte no geral desenvolvendo nos estudantes a consciência da importância da mesma para a formação enquanto estudantes e seres humanos.

METODOLOGIA

O projeto foi realizado em duas partes sendo uma teórica e a outra prática. A parte teórica consistiu em uma aula ministrada na sala de multimídia onde, com o auxílio do Datashow, exibiremos slides que continham imagens de obras artísticas e informações sobre os movimentos a serem trabalhados. Utilizamos também imagens impressas de algumas obras para que os alunos possam observá-las de perto.

Pirenópolis – Goiás – Brasil

14 a 16 de outubro de 2014



**I CONGRESSO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO DA UEG**
14 a 16 de outubro de 2014
Local: Câmpus – Pirenópolis



Na segunda fase, os alunos se utilizaram da imaginação para elaborarem um mural onde criaram suas próprias representações das obras estudadas. A sala foi dividida em quatro grupos sendo que, cada grupo foi responsável pela releitura de uma das obras trabalhadas durante a aula. No final, as obras foram reunidas na forma de um mural. Para a composição do mural foram utilizados recursos como pincéis, tinta e papel e cartolina.

Para a execução do projeto foram utilizados principalmente o Datashow e imagens impressas de pinturas que proporcionaram um maior contato entre os alunos e as obras de arte utilizadas. A proposta era a de reduzir ao máximo o uso de recursos tradicionais como o livro didático ou o quadro negro. Para a composição do mural, os alunos tiveram a sua disposição materiais como tinta, caneta, lápis, cartolina, pincéis, dentre outros.

RESULTADOS

Ao término do projeto, desejávamos desenvolver nos alunos a habilidade de enxergar na arte uma aliada da História, mostrando de que maneira as mudanças ocorridas ao longo do tempo afetaram a perspectiva de vida do homem. Também consideramos importante o ato de gerar nos estudantes mais curiosidade e interesse pela arte.

Os resultados alcançados ao final do projeto corresponderam as expectativas. Durante a aplicação da parte teórica os alunos demonstraram considerável interesse nas imagens apresentadas. O contato com as obras e os movimentos artísticos tornou a assimilação do contexto histórico apresentado mais fácil e dinâmico graças a curiosidade e ao interesse gerados pelos elementos visuais. A fase prática também mostrou resultados satisfatórios. Os alunos se adaptaram muito bem a mudança de metodologia e demonstraram grande interesse em realizar a atividade proposta. Não houve problemas com disciplina ou desorganização visto que todo o processo foi supervisionado e orientado. As releituras produzidas durante a fase prática do projeto demonstraram que os alunos atribuíram diferentes significados às obras trabalhadas.

Pirenópolis – Goiás – Brasil

14 a 16 de outubro de 2014



**I CONGRESSO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO DA UEG**
14 a 16 de outubro de 2014
Local: Câmpus – Pirenópolis



A aplicação de metodologias como essa, pouco utilizadas como forma de se ensinar História, pode ser motivo de receio por parte de alguns professores. A preocupação com o aspecto da disciplina e da organização muitas vezes acaba se sobressaindo ao desejo de inovar. Neste sentido, projetos como esse devem contribuir para que possamos desconstruir a retrógrada ideia, tão presente na maioria das escolas, de que apenas os métodos tradicionais de ensino são eficazes. Na realização deste projeto constatou-se que os alunos envolvidos detectaram na arte uma forma interessante de se estudar e entender a História.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante a realização do projeto tivemos a oportunidade de acompanhar de perto as dificuldades do processo de aprendizagem e da própria prática docente na rede pública de ensino. Essa aproximação dos âmbitos acadêmico e escolar nos permitiu refleti acerca da importância da incorporação de novas metodologias do ensino de história, a fim de aperfeiçoar nossa formação enquanto futuros professores,. Pudemos acompanhar de perto as dificuldades impostas pela deficiência do sistema educacional e pela realidade social dos alunos. A aquisição desse tipo de experiência é essencial para que, através da realização de debates e pesquisas, possamos encontrar meios para superar tais obstáculos.

O processo também contribuiu para nossa formação ao passo em que possibilitou a articulação entre teoria e prática. A aplicação dessas novas metodologias só foi possível graças à bagagem teórica adquirida durante o projeto, através de leituras e discussões realizadas no âmbito acadêmico, mas só ganhou significação devido ao fato de terem sido realmente aplicadas na escola. A oportunidade de vivenciar essas experiências, com as quais muitos só têm contato após a graduação, enquanto estudantes possibilita a formação de professores mais capacitados e críticos.

AGRADECIMENTOS

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES.

A Pró Reitoria de Graduação da Universidade Estadual de Goiás.

Pirenópolis – Goiás – Brasil

14 a 16 de outubro de 2014



**I CONGRESSO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO DA UEG**
14 a 16 de outubro de 2014
Local: Câmpus – Pirenópolis



Ao Colégio Estadual Antensina Santana.

REFERÊNCIAS

BRAICK, Patrícia Ramos; MOTA, Myriam Becho. *História: das cavernas ao terceiro milênio*, volume dois. 2ª edição. São Paulo: Moderna, 2010.

FERREIRA, Carlos Augusto Lima. *Ensino de história e a incorporação das novas tecnologias da informação e comunicação: uma reflexão*. Revista de História Regional. Volume 4, nº 2. Inverno, 1999. Disponível em <http://www.revistas2.uepg.br/index.php/rhr/article/viewFile/2087/1569>. Acesso em 02/04/2014.

NEGRÃO, Sonia Maria Vieira; SESTITO, Eloíza Amália Bergo; TERUYA, Teresa Kazuko. *O ensino de arte na escola pública brasileira. Da racionalização aos sentidos. Dos sentidos à racionalização*. In: VII Jornada do HISTEDBR – História, Sociedade e Educação no Brasil. Campo Grande, 17 a 19 de setembro de 2004. Campo Grande: UNIDERP, 2007. Disponível em: http://www.histedbr.fae.unicamp.br/acer_histedbr/jornada/jornada7/GT4%20PDF/O%20ENSINO%20DE%20ARTE%20NA%20ESCOLA%20PUBLICA%20BRASILEIRA.pdf. Acesso em 11/08/2014.

PROENÇA, Graça. *História da Arte*. 17ª edição. São Paulo: Ática, 2008.

SILVA, Edlene Oliveira. *Relação entre imagens e textos no ensino de história*. In: Saeculum – Revista do Departamento de História da universidade Federal da Paraíba (UFPB). 2010. nº 22. Disponível em <http://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/srh/article/view/11497/6609>. Acesso em 03/04/2014.

Pirenópolis – Goiás – Brasil

14 a 16 de outubro de 2014